

ANÚNCIO EM AÇÃO



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

CATEQUESE

Página 08 e 09

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 11 e 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

PALAVRA DO PADRE

Todas as pessoas precisam do lúdico, da fantasia, do poético, em suas vidas. Precisamos florir o mundo, enfeitar a nossa vida, romancear a nossa história. Sem isso, ficamos sérios demais, carrancudos. Então o que fazemos? Criamos um mundo de ilusões e de fantasias só nosso, onde todas as coisas dão certo, onde somos os heróis e tudo é belo. O problema é que neste mundo não há limites, não há lei, não há a impossibilidade; podemos tudo e tudo pode ser ajeitado, moldado, corrigido. O que tentamos fazer é recusar a realidade, fugir do dia a dia, estar aqui e não ser daqui.

Imbuídos disso, nosso olhar também fica prejudicado: o casamento é um mar de rosas, sem espinhos; o trabalho é a oportunidade de viver às minhas custas; a família é um grande ninho de amor, paz e compreensão; a minha vida e tudo e todos que estão ao meu redor conspira exclusivamente a meu favor; etc. Neste sentido, não amamos as pessoas, verdadeiramente como elas são; amamos a representação dessas pessoas que nos mesmos construímos para nós.

O que não sabemos é que é exatamente no enfrentamento da realidade que está o belo, o bom e o bonito, verdadeiramente digno de nós. Fugir da realidade e construir um mundo de fantasias, como a 'terra do nunca' de Peter Pan, somente nos aliena, nos entorpece. Ficarmos presos à imagem que nós mesmos construímos dos outros é não enxergar aqueles que estão ao nosso redor como verdadeiramente são.

Jesus via o belo, o bonito e o santo, dentro da realidade das pessoas. Como é bonito e santo o gesto da pobre viúva que ofertou moedas quase sem valor ao templo; pois, na realidade dela, este

gesto está carregado do ser da viúva. Como é feio e sem santidade a doação daqueles que deram grandes quantias, pois neste gesto não há nada deles.

No apostolado de cada cristão na comunidade é a mesma coisa. O meu apostolado (trabalho) na catequese só revelará sua beleza e sua santidade se eu me abrir e colocar um pouco de mim. Então, quando as crianças fizerem a primeira Eucaristia, sentirei e verei a verdadeira beleza, o que é bom e o que é bonito. No casamento, mesmo com os espinhos das rosas, sentirei e verei o belo, o bom e o bonito, quando lutarmos juntos para que dê certo. O trabalho revelará o belo, o bom e o bonito quando, mesmo nas adversidades, for uma construção saída do meu coração, for um pedaço de mim. A família, mesmo com suas incongruências, revelará o belo, o bom e o bonito, quando implicar todos os seus membros.

Natal é o parto de Jesus na realidade em que cada um de nós está inserido, num diálogo aberto, sincero, fiel, amoroso e cheio de temor entre nós e Deus, a exemplo de Jó. Um diálogo que ilumina a nossa vida, como Jesus iluminou a vida da samaritana, ao pé daquele poço de água.

Que você tenha um feliz natal e um próspero ano novo. Deus abençoe.



Padre Aloísio Vieira
Pároco

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades



A LUZ BRILHOU NAS SOMBRAS. (Is 9,1-6)

A Carta apostólica traz os sinais da pandemia da Covid-19, que – escreve Francisco – nos fez compreender a importância das pessoas comuns, aquelas que, distantes dos holofotes, exercitam todos os dias paciência e infundem esperança, semeando corresponsabilidade. Justamente como São José, “o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida”.

E mesmo assim, o seu é “um protagonismo sem paralelo na história da salvação”. Com efeito, São José expressou concretamente a sua paternidade ao ter convertido a sua vocação humana “na oblação sobre-humana de si mesmo ao serviço do Messias”. E por isto ele “foi sempre muito amado pelo povo cristão” Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro Evangelhos como «o filho de José». Os dois evangelistas que puseram em relevo a sua figura, Mateus e Lucas, narram pouco, mas o suficiente para fazer compreender o género de pai que era e a missão que a Providência lhe confiou.

Sabemos que era um humilde carpinteiro (Mt 13, 55), desposado com Maria (Mt 1, 18; Lc 1, 27); um «homem justo» (Mt 1, 19), sempre pronto a cumprir a vontade de Deus manifestada na sua Lei (Lc 2, 22.27.39) e através de quatro sonhos (Mt 1, 20; 2, 13.19.22). Depois duma viagem longa e cansativa de Nazaré a Belém, viu o Messias nascer num estábulo, «por não haver lugar para eles» (Lc 2, 7) noutra sítio. Foi testemunha da adoração dos pastores (Lc 2, 8-20) e dos Magos (Mt 2, 1-12), que representavam respetivamente o povo de Israel e os povos pagãos. Teve a coragem de assumir a paternidade legal de Jesus, a quem deu o nome revelado pelo anjo: dar-Lhe-ás «o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados» (Mt 1, 21). Entre os povos antigos, como se sabe, dar o nome a uma pessoa ou a uma coisa significava conseguir um título de pertença, como fez Adão na narração do Génesis (2, 19-20).

No Templo, quarenta dias depois do nascimento, José – juntamente com a mãe – ofereceu o Menino ao Senhor e ouviu, surpreendido, a profecia que Simeão fez a respeito de Jesus e Maria (Lc 2, 22-35). Para defender Jesus de Herodes, residiu como forasteiro no Egito (Mt 2, 13-18). Regressado à pátria, viveu no recôndito da pequena e ignorada cidade de Nazaré, na Galileia – donde (dizia-se) «não sairá nenhum profeta» (Jo 7, 52), nem «poderá vir alguma coisa boa» (Jo 1, 46) –, longe de Belém, a sua cidade natal, e de Jerusalém, onde se erguia o Templo. Foi precisamente durante uma peregrinação a Jerusalém que perderam Jesus (tinha ele doze anos) e José e Maria, angustiados, andaram à sua procura, acabando por encontrá-Lo três dias mais tarde no Templo discutindo com os doutores da Lei (Lc 2, 41-50).

Os Pastores que visitaram Jesus nos mostram o exemplo do que devemos fazer quando descobrimos a verdade sobre o Filho de Deus e como Sua presença representam todas as pessoas que acolhem a Jesus como seu Salvador, que o reconhecem como Senhor da vida, aos Pastores de Belém. Estes foram escolhidos por Deus para serem os primeiros a receberem a notícia do nascimento de Jesus. Deus neste momento da história da salvação dos homens prefere escolher um grupo de pobres pastores que à noite cuidam dos rebanhos no campo para se comunicar. Assim, as primeiras pessoas neste mundo a ouvirem as boas novas da chegada do Filho de Deus.

A visita dos magos do Oriente, eles foram até Jesus seguindo uma estrela, e que o presentearam com ouro, incenso e mirra. Os Magos do Oriente ocorreu cerca de dois anos depois, quando a família de Jesus já estava em uma casa. Herodes deduziu que Jesus poderia ter até dois anos de idade quando essa visita aconteceu e, por isso, decretou que matassem todos os meninos de menos de dois anos (Mt 2,13-18). O Natal de Jesus é a festa da fraternidade, pois, o Menino de Belém, Deus se fez irmão de todos nós. Diante das trevas da pobreza e da morte que a pandemia trouxe à tona, somos chamados, por este tempo santo que vivemos, a sermos luzes que dissipam as sombras ao redor, assim como Jesus, luz do mundo. Olhemos para o modelo do bom samaritano que vê sente compaixão e tira do seu tempo e do seu bolso para cuidar do irmão somos chamados a nos fazer próximos, bairro, vila, comunidade. Muitas pessoas esquecidas, médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho.



SUCO ANTIDEPRESSIVO

INGREDIENTES

- 5gr de folhas de maracujá
- 2 folhas de limão
- 20ml de suco de uva
- 20ml de suco de maracujá
- 20ml de suco de maçã
- 10ml de chá de camomila
- 1 copo (americano) de água

MODO DE PREPARO

Primeiro, faça um chá das folhas de limão e maracujá. Junte o chá de camomila, ferva a água e jogue na mistura. Leve ao liquidificador, junto com o restante dos ingredientes. Bata e sirva.

Fonte: Revista “O poder Curativo - Sucos”
Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



INTENÇÕES CONFIADAS PELO PAPA AO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, EM DEZEMBRO DE 2021 REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA

INTENÇÃO DE ORAÇÃO PELA EVANGELIZAÇÃO OS CATEQUISTAS

Rezemos pelos catequistas, chamados a anunciar a Palavra de Deus:
a fim de que sejam suas testemunhas com coragem e criatividade
na força do Espírito Santo.

COMPLETE A ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PAI NOSSO QUE ESTAIS

NO _____,

SANTIFICADO SEJA O

VOSSO

_____,

VENHA A NÓS O VOSSO

_____, SEJA

FEITA A VOSSA _____,

ASSIM NA TERRA COMO NO _____.

O _____ NOSSO DE CADA DIA NOS DAÍ _____,

PERDOAI-NOS AS NOSSAS _____,

ASSIM COMO _____ PERDOAMOS A QUEM NOS

TEM _____, E NÃO NOS DEIXEIS CAIR

EM _____, MAS LIVRAI-NOS

DO _____. AMÉM.



VAMOS LER O QUE ESTÁ ESCRITO ABAIXO DE CADA IMAGEM E COLORIR TODAS

Creio



Creio em Deus, Pai Todo Poderoso,
Criador do Céu e da Terra



E em Jesus Cristo, seu Único
Filho, Nosso Senhor



Que foi concebido pelo
poder do Espírito Santo



Nasceu da Virgem Maria



Padeceu sob Pôncio Pilatos



Foi crucificado, morto e sepultado.
Desceu à Mansão dos Mortos



Ressuscitou
ao terceiro dia



Subiu aos Céus



Está sentado à direita de
Deus Pai Todo Poderoso



Donde há de vir a julgar
os vivos e os mortos



Creio no Espírito Santo



Na Santa Igreja Católica



Na comunhão dos santos



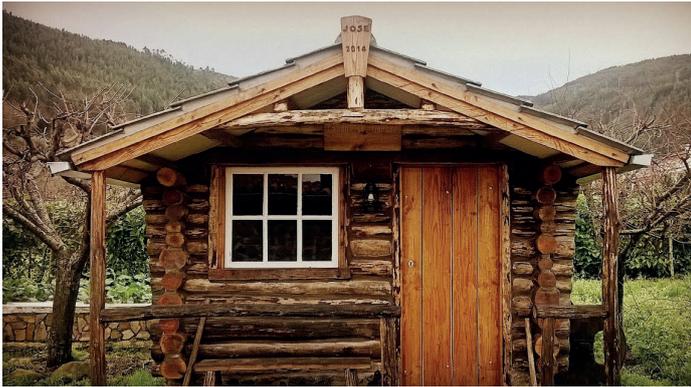
Na remissão dos pecados



Na ressurreição da carne,
na vida eterna.



Amém!



O VELHO CARPINTEIRO

Um velho carpinteiro estava para se aposentar. Ele contou a seu chefe os seus planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas e viver uma vida mais calma com sua família. Claro que ele sentiria falta do pagamento mensal, mas ele necessitava da aposentadoria. O dono da empresa sentiu em saber que perderia um de seus melhores empregados e pediu que construísse uma última casa como um favor especial. O carpinteiro consentiu, mas com o tempo era fácil ver que seus pensamentos e seu coração não estavam no trabalho. Ele não se empenhou no serviço e se utilizou de mão de obra e matérias primas de qualidade inferior. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira.

Quando o carpinteiro terminou seu trabalho, o construtor veio inspecionar a casa, entregou a chave da porta ao carpinteiro e disse: “Esta é sua casa, meu presente a você”. Que choque! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado. Agora ele teria de morar numa casa feita de qualquer maneira. Assim acontece conosco. Nós construímos nossa vida de maneira distraída,

reagindo mais que agindo, desejando colocar menos do que o melhor. Nos assuntos importantes nós não empenhamos nosso melhor esforço. Então, em choque, nós olhamos para a situação que criamos e vemos que estamos morando na casa que construímos. Se soubéssemos disso, teríamos feito diferente. Pense em você como o carpinteiro.

Pense sobre sua casa. Cada dia você martela um prego novo, coloca uma armação ou levanta uma parede. Construa sabiamente. É uma vida que você construirá. Mesmo que você tenha somente mais um dia de vida, este dia merece ser vivido graciosamente e com dignidade. Na placa da parede está escrito: “A vida é um projeto e faça-o você mesmo”. Quem poderia dizer isso mais claramente? Sua vida de hoje é o resultado de suas atitudes e escolhas feitas no passado. Sua vida de amanhã será resultado de suas atitudes e escolhas feitas hoje.

Estamos chegando ao tempo do Advento, tempo este, marcado pela vigilância, pela espera do Natal do Senhor. Estamos conscientes desta grande oportunidade que temos? Como estamos nos preparando? Teremos a mesma atitude do carpinteiro? Em que “casa” estamos e como estamos nos preparando para melhor celebrarmos o Natal? O carpinteiro usou material inferior para construir a casa pedida pelo seu patrão. Que atitudes, que gesto de solidariedade praticamos para que os nossos irmãos tenham melhores condições de vida?

Que todos tenham vida e tenham em abundância, é o sonho de Deus. Vamos juntos, ajudar na concretização desse sonho de Deus?

Irmãs Dominicanas
São Domingos do Prata

INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube

Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES



PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO
DA NOVA EVANGELIZAÇÃO

DIRETÓRIO DE CATEQUESE CAPÍTULO 5: A PEDAGOGIA DA FÉ

A Revelação é a grande obra educativa de Deus e com efeito, pode ser interpretada também em chave pedagógica. Nela encontramos os elementos característicos que podem levar a identificar uma pedagogia divina, capaz de inspirar profundamente a ação educativa da Igreja.

Também a catequese segue os passos da pedagogia de Deus. Desde o início da história da salvação que a Revelação de Deus se manifesta como iniciativa de amor. Deus interpelou o homem, ao qual pediu uma resposta. Pediu a Adão e a Eva uma resposta de fé, na obediência ao que lhes mandou; no seu amor, apesar da desobediência, Deus continuou a comunicar, pouco a pouco e gradualmente, a verdade do seu mistério até à plenitude da Revelação em Jesus Cristo.

A finalidade da Revelação é a salvação de todas as pessoas, que se realiza através de uma pedagogia de Deus original e eficaz ao longo da história. Na Sagrada Escritura, Deus revela-Se como um Pai misericordioso, um mestre, um sábio (cf. Dt 8,5; Os 11,3a4; Pr 3,11a12), que vai ao encontro do homem na condição em que este estiver, e o livra do mal, atraindo-o a si com laços de amor. Progressivamente e com paciência, conduz à maturidade o povo eleito e, com ele, todos os indivíduos que o escutam. O Pai, enquanto genial educador, transforma as sucessivas mudanças do seu povo em lições de

sabedoria (cf. Dt 4,36a40; 11,2a7), adaptando-se às épocas e situações que estiver a viver. Oferece ensinamentos que serão transmitidos de geração em geração (cf. Ex 12,25a27; Dt 6,4a8; 6,20a25; 31,12a 13; Js 4,20a24), adverte e educa também através das provações e do sofrimento (cf. Am 4,6; Os 7,10; Jr 2,30; Heb 12,4a11; Ap 3,19). 159.

Esta pedagogia divina torna-se visível também no mistério da encarnação quando o anjo Gabriel pede a uma jovem de Nazaré a sua participação ativa na força do Espírito Santo: Maria é a plena resposta da fé (cf. Lc 1,26a38). Jesus realiza a sua missão de salvador e torna visível a pedagogia de Deus. Os discípulos experimentaram a pedagogia de Jesus, cujas características mais marcantes são contadas nos Evangelhos: o acolhimento do pobre, do simples, do pecador; o anúncio do Reino de Deus como boa notícia; o estilo de amor que liberta do mal e promove a vida. A palavra e o silêncio, a parábola e a imagem tornam-se uma verdadeira pedagogia para revelar o mistério do seu amor.

Jesus cuidou atentamente da formação dos seus discípulos em vista da evangelização. Apresentou-se a eles como o único Mestre e, ao mesmo tempo, como amigo paciente e fiel (cf. Jo 15,15; Mc 9,33a37; 10,41a45). Ensinou a verdade ao longo de toda a sua vida. Provocou-os com perguntas (cf. Mc 8,14a21.27). Explicou-lhes com maior profundidade aquilo que proclamava à multidão (cf. Mc 4,34; Lc 12,41). Introduziu-os à oração (cf. Lc 11,1a2). Enviou-os em missão, não sozinhos, mas como pequena comunidade (cf. Lc 10,1a20). Prometeu-lhes o Espírito Santo que os haveria de guiar para a verdade completa (cf. Jo 16,13), apoiando-os nos momentos de dificuldade (cf. Mt 10,20; Jo 15,26; At 4,31).

Assim, o modo de Jesus se relacionar é qualificado com características perfeitamente educativas. Jesus sabe acolher e, ao mesmo tempo, incentivar a Samaritana num caminho

de acolhimento gradual da graça e de disponibilidade para a conversão. Ressuscitado, faz-Se próximo dos dois discípulos de Emaús, caminha com eles, dialoga, partilha da sua dor. Ao mesmo tempo, incentiva a abrir o coração, guia até à experiência eucarística e leva a abrir os olhos para o reconhecer; por fim, afasta-se para dar espaço à iniciativa missionária dos discípulos.

Jesus Cristo é “o Mestre que revela Deus aos homens e revela o homem a si mesmo; o Mestre que salva, santifica e guia, que está vivo e que fala, desperta, comove, corrige, julga, perdoa e caminha todos os dias conosco pelos caminhos da história; o Mestre que vem e que há de vir na glória”. Em todos os meios que utilizou para dizer quem era, Jesus evocou e suscitou uma resposta pessoal junto de quem o escutava. Esta é a resposta da fé e, mais profundamente ainda, a obediência da fé. De fato, Jesus, enquanto Mestre que está presente e atua na vida do homem, instrui-o a partir do íntimo, levando-o à verdade sobre si mesmo e guiando-o à conversão. “A alegria do Evangelho enche o coração e toda a vida daqueles que se encontram com Jesus. Todos os que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria”.

O Espírito Santo, anunciado pelo Filho antes da sua Páscoa (cf. Jo 16,13) e prometido a todos os discípulos, é dom. Os discípulos foram guiados pelo Paráclito ao conhecimento da verdade e deram testemunho “até aos confins da terra” (At 1,8) de tudo o que tinham ouvido, visto, contemplado e tocado acerca do Verbo da vida (cf. 1Jo 1,1). A ação do Espírito Santo no homem impele a aderir ao verdadeiro bem, à comunhão do Pai e do Filho, e apoia-o com ação providencial, para que possa corresponder à ação divina. Agindo no íntimo do homem e habitando nele, o Espírito Santo vivifica-o, configura-o ao Filho levando-lhe todos os dons da graça e permeando-o de reconhecimento,

que é, ao mesmo tempo, consolação e desejo de realizar de forma cada vez mais profunda a sua semelhança com Cristo.

Outra necessidade pedagógica que o Diretório apresenta é: “a obra do catequista consiste em encontrar e mostrar os sinais da ação de Deus já presentes na vida das pessoas e, sem abrir mão deles, propor o Evangelho como força transformadora de toda a existência, à qual dará pleno sentido.” Na verdade, ter fé é também identificar a presença de Deus à nossa volta, tanto no que nos acontece e no que conseguimos realizar como na ação das pessoas que Ele coloca em nosso caminho e mesmo na natureza, sinal bonito da Criação. Aí me lembro de uma frase bem comovente de Anthony de Mello: “Se você olhou a árvore e viu o milagre, finalmente você conseguiu ver a árvore.” Se olhássemos desse jeito o que nos cerca (céu, pássaros, nosso planeta, estrelas, o ar que respiramos, pessoas e tantas outras obras de Deus...) nos sentiríamos o tempo todo mergulhados nesse amor milagroso e cada dia teria um significado mais profundo. Uma atividade catequética bem produtiva seria criar o hábito de identificar o que Deus já colocou em nossa vida. Desse jeito se alimentaria uma espiritualidade de oração permanente, de interpretação do que vivemos a partir dessa presença amorosa do nosso Deus, que é Pai, Criador, Salvador e Fonte de graça que nos torna capazes de construir o bem.

OBS: Continuamos a reflexão na próxima edição.

Fonte de consulta: Novo Diretório de Catequese
Gilma Maria de Souza Neubaner (Catequese/ EPAC)
Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)

A PARTILHA E O DÍZIMO

Sabemos que a dimensão da partilha foi instituída desde o início do mundo. Com as experiências e testemunhos do dízimo, percebe-se que ele sempre nos leva a essa dimensão da partilha. Associado às histórias da vida, talvez seja por isso, que alguém um dia contou esta lenda universal:

Dizem que Deus convidou um homem para conhecer o Céu e o Inferno. Foram primeiro ao INFERNO. Ao abrirem a porta, viram uma sala em cujo centro havia um caldeirão onde se cozinhava uma suculenta sopa. Em volta dele estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas. Cada uma delas tinha uma colher, amarrada na mão, de cabo tão comprido que lhes permitia alcançar o caldeirão, mas não suas bocas. O sofrimento era imenso... Em seguida, Deus levou o homem para conhecer o CÉU. Eles entraram em uma sala idêntica a primeira: havia o mesmo caldeirão, as pessoas em volta e as colheres de cabo comprido, amarradas nas mãos. A diferença é que todos estavam saciados. “Eu não compreendo”, disse o homem: “Por que aqui as pessoas estão felizes, enquanto na outra sala morrem de aflição, se é tudo igual?” Deus sorriu e respondeu: “Você não percebeu? É porque aqui eles aprenderam a partilhar, ou seja, a dar comida uns aos outros”.

- E nós sabemos partilhar? Partilhamos o melhor de nós com os irmãos?

- E, quanto ao dízimo, ele é devolvido com amor e consciência a Deus?

Que o Criador da humanidade, nos ensine a partilhar e a devolver o dízimo, com fé, amor,

consciência e compromisso, e que ele sirva para colaborar na edificação das obras D’ Ele na terra. Por fim, que toda partilha nossa, nasça da fé e do nosso coração.

A importância do dízimo:

Dimensão Religiosa

De forma pessoal: Ajuda-nos no processo de salvação e na caminhada rumo ao céu, para a eternidade em Deus. (2ªJo.1,4-6) - (3ªJo.1,3-8).

Na comunidade: Manutenção dos gastos de evangelização pela Igreja (sons, folhetos, velas, vinho, hóstias, livros, bíblias, materiais para a catequese etc.); gastos para manutenção e organização da Igreja (luz, água, telefone, funcionários etc.), e ainda para o sustento do sacerdote (Ne.10,33-40).

Dimensão Social

Ajuda a todas as pastorais que trabalham com pessoas, ajuda aos pobres, drogados, aidéticos, viúvas, indigentes, creches, escolinhas, casas de abrigo, crianças abandonadas, velhos solitários, vicentinos e ainda a outras comunidades (Dt.14,28-29) - (Dt.26,12-15) - (Mt.25.31-46).

Dimensão Missionária

Manutenção dos gastos para evangelização pelos missionários, seja o Papa, os bispos, sacerdotes, irmãs, leigos etc.; conforme os dons recebidos de Deus (Num.18,20-32) - (1ªCor.9, 4-14) - (Lc.10,7).

Rubens Antônio de Souza

Paróquia Santa Luzia - Pastoral do Dízimo

DEVOLUÇÃO do Dízimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial



PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido,
fez uma unidade” (Ef.2,14) - C.F./2021

01 – QUARTA-FEIRA ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. ANTUNIEL RIBEIRO AUGUSTO

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Reunião presencial do CPAE, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

02 – QUINTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio
19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na N. Sra. das Graças Diác. Henrique
19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na N. Sra. Aparecida Diác. Rogério
19:30h Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, São João Batista e S. Francisco de Assis.

03 – SEXTA FEIRA SÃO FRANCISCO XAVIER E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. FLÁVIO DAVID MOTTA, CR

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

04 – SÁBADO RETIRO DOS DIÁCONOS E ESPOSAS NO RECANTO DAS MANGUEIRAS

18:00h Celebração na São Francisco de Assis
18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini
19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

05 – DOMINGO 2º DOMINGO DO ADVENTO E RETIRO DOS DIÁCONOS E ESPOSAS NO RECANTO DAS MANGUEIRAS

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio
08:30h Celebração na Sagrada Família
10:00h Batizados na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
18:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Dom Odilon
18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19:30h Celebração na N. Sra. das Graças
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

07 – TERÇA-FEIRA SANTO AMBRÓSIO

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Missa de envio dos grupos de reflexão do Bairro Bom Jardim na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio
19:30h Missa de envio dos grupos de reflexão do Bairro Esperança na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

08 – QUARTA-FEIRA IMACULADA CONCEIÇÃO E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. ALOÍSIO VIEIRA, PE. CARLOS JORGE TEIXEIRA E PE. JOSÉ LUIZ DA SILVA

19:30h Missa das Bodas de Pérola do Pe. Aloísio na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

09 – QUINTA-FEIRA INÍCIO DA NOVENA DE NATAL EM TODAS AS COMUNIDADES

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

10 – SEXTA-FEIRA ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. IRANY JOSÉ GONÇALVES

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

11 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

18:00h Celebração na São Francisco de Assis
18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio
18:00h Missa na São João Batista – Pe. Morini
19:30h Celebração Sagrada Família – Diác. Henrique

12 – DOMINGO 3º DOMINGO DO ADVENTO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças
07:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique
08:30h Missa na São José – Pe. Morini
08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio
10:00h Batizados na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
11:00h Confraternização da Pascom na Casa Paroquial Pe. Aloísio
18:00h Missa na São Sebastião – Dom Odilon
18:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
19:30h Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Rogério
19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

14 – TERÇA-FEIRA SÃO JOÃO DA CRUZ, PRESBITERO E DOUTOR DA IGREJA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

15 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

16 – QUINTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo – Pe. Aloísio
19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na São José Diác. Henrique
19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na S. Francisco de Assis Diác. Rogério

17 – SEXTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
11:00h Confraternização dos Sócios Contribuintes da Rádio Liberdade no restaurante Terra de Minas – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

PROGRAMAÇÃO**18 – SÁBADO** *DIA DO DIZIMISTA, ENCERRAMENTO DA NOVENA DE NATAL NAS COMUNIDADES, NAS CELEBRAÇÕES DO DIA*

11:00h Casamento na N. Sra. Aparecida do Iguazu – Diác. Rogério
16:00h Missa paroquial de Natal com enfermos e idosos na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
16:00h Missa paroquial de Natal com enfermos e idosos na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
18:00h Celebração na São Francisco de Assis
18:00h Missa na São João Batista – Pe. Morini
18:00h Celebração na Maria de Nazaré – Diác. Rogério
19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

19 – DOMINGO *4º DOMINGO DO ADVENTO, ENCERRAMENTO DA NOVENA DE NATAL NAS COMUNIDADES, NAS CELEBRAÇÕES DO DIA E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. NAILSON MANGABEIRA DA SILVA, CR*

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
08:30h Missa na São José – Pe. Morini
08:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério
10:00h Batizados N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério
18:00h Celebração na São Sebastião
19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19:30h Celebração na N. Sra. das Graças – Diác. Henrique
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Dom Odilon

20 – SEGUNDA-FEIRA

19:30h Confissão comunitária na São Geraldo – Pe. Aloísio
19:30h Confissão comunitária na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
19:30h Confissão comunitária na São João Batista

21 – TERÇA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Confissão comunitária na São Francisco de Assis Pe. Morini
19:30h Confissão comunitária na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

22 – QUARTA-FEIRA *ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. ISAAC MICHEL, CICM E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Confissão comunitária na Maria de Nazaré – Pe. Morini
19:30h Confissão comunitária na Sagrada Família – Pe. Aloísio

23 – QUINTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Confissão comunitária na São José – Pe. Aloísio
19:30h Confissão comunitária na São Sebastião – Pe. Morini
19:30h Celebração e bênçãos na Matriz São Geraldo Diác. Rogério

24 – SEXTA-FEIRA *NATAL*

20:00h Missa de Natal na São Geraldo – Pe. Aloísio
20:00h Missa de Natal na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

25 – SÁBADO *NATAL*

09:00h Missa de Natal na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
09:00h Missa de Natal na São José – Pe. Aloísio
18:00h Missa de Natal na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h Missa de Natal na São João Batista – Pe. Aloísio
18:00h Celebração de Natal na São Francisco – Diác. Rogério
19:30h Missa de Natal na Sagrada Família – Pe. Aloísio
19:30h Missa de Natal na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
19:30h Celebração de Natal na São Sebastião – Diác. Henrique
19:30h Celebração de Natal na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério

26 – DOMINGO *FESTA DA PADROEIRA SAGRADA FAMÍLIA*

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças
07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
08:30h Missa na São José – Pe. Morini
08:30h Missa da festa da Sagrada Família na Sagrada Família Pe. Aloísio
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio
19:30h Missa na São Francisco de Assis – Dom Odilon
19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
19:30h Celebração na Matriz São Geraldo – Diác. Rogério

28 – TERÇA-FEIRA *SANTOS INOCENTES E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. DANIEL ORPILA, CICM*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

29 – QUARTA-FEIRA *ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. GERALDO ILDEO FRANCO E PE. LUIZ BISSOLOTTI, SX*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

30 – QUINTA-FEIRA

19:30h Celebração e bênçãos na Matriz São Geraldo Diác. Henrique

31 – SEXTA-FEIRA *SÃO SILVESTRE, PAPA E ANO NOVO*

20:00h Missa de ano novo na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
20:00h Missa de ano novo na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
20:00h Celebração de ano novo na N. Sra. Aparecida Diác. Henrique
20:00h Celebração de Ano Novo na São José – Diác. Rogério

01/01/2022 - SÁBADO

18:00h Celebração de Ano Novo na S. João Batista – Diác. Rogério
18:00h Missa de Ano Novo na Maria de Nazaré – Pe. Morini
19:30h Celebração de Natal na São Francisco – Diác. Henrique
19:30h Missa de Ano Novo na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
19:30h Missa de Ano Novo na Sagrada Família – Pe. Aloísio
19:30h Celebração de Ano Novo na N. Sra. das Graças Diác. Rogério

02/01/2022 - DOMINGO

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio
08:30h Celebração na Sagrada Família
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio
18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique
18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio
19:30h Celebração na N. Sra. das Graças
19:30h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

Atenção: Todas as missas, devido a pandemia do Covid-19, serão celebradas com público reduzido.
Agendamento pelo telefone:
3826-5213 ou pelo site.